



PROJETO TRAVESSIA EM CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO 2025: COMPARTILHANDO CUIDADOS E SABERES PELOS CAMINHOS

Adriana Diniz de Deus¹
Bárbara Silva Oliveira Martins²
Jacqueline do Carmo Reis³
Karen Larissa Junca Ferreira⁴
Kelvin Douglas Alves Valadares⁵
Letícia Ferreira de Camargos⁶

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Travessia”, ofertado pela PUC Minas Betim, teve como objetivo fortalecer o Sistema Único de Saúde no município de Conceição do Mato Dentro (MG), através de ações voltadas à promoção, gestão e educação da saúde. A iniciativa buscou desenvolver o cuidado integral à saúde em uma perspectiva interprofissional, envolvendo estudantes e professores dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina. Além de colaborar com o SUS local, o projeto proporcionou aos participantes uma experiência imersiva junto à comunidade, contribuindo para uma formação humanizada, crítica e comprometida com a realidade social e sanitária do município. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Anteriormente à imersão foram realizados seminários e reuniões entre a gestão local e comunidade acadêmica, numa perspectiva pedagógica pautada pelo diálogo horizontal. Discutiu-se as ações prioritárias e metodologias que visassem a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a elaboração de material didático para as ações educativas. O trabalho preparatório buscou qualificar o conhecimento dos extensionistas para realização da imersão. Foram priorizados alinhamentos teóricos sobre Educação popular de saúde; Integralidade do cuidado; Consulta focada no sujeito e na família; Projeto Terapêutico Singular (PTS); Política Nacional da Atenção Básica no SUS; entre outros. Durante 12 dias no mês de julho de 2025, as equipes multiprofissionais atuaram nos seguintes distritos rurais: Tapera, Tabuleiro, Três Barras, Brejaúba, Itacolomi, Capitão Felizardo e Costa Sena. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A imersão nas comunidades resultou em um cuidado integral e humanizado à população, contribuiu para a qualificação dos profissionais e gestores locais e promoveu um diálogo entre o saber acadêmico e saber popular. Aprimorou-se o conhecimento teórico/prático dos extensionistas para a realização de consultas domiciliares às famílias mais vulneráveis, elaboração de PTS, exames clínicos e para educação permanente de profissionais do SUS local. Utilizando bibliografias atualizadas e metodologias ativas, realizou-se curso sobre gestão de conflitos para gerentes da Atenção Primária e encontro com o Conselho Municipal de Saúde. Nas escolas locais, foram realizados encontros de saúde com arte educação. Estudantes e professores locais, da pré-escola ao ensino médio, atravessaram metodologias ativas que estimularam o pensamento crítico, a reflexão, a diversidade de linguagens, o diálogo e a percepção de mundo. Buscou-se promover o desenvolvimento integral da comunidade, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e criativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência de imersão nas comunidades rurais possibilitou aos 65

participantes vivenciarem várias frentes de atuação interprofissional, tais como cuidado e gestão em saúde, educação e cultura popular. Desafios como questões geográficas e de infraestrutura local, adesão da população às atividades propostas e tempo limitado de permanência local foram vivenciados durante o período de atuação no município. A avaliação final, feita com lideranças comunitárias, gestores da saúde e da educação e extensionistas, confirmou que o projeto atingiu seu objetivo de fortalecer o SUS local e de promover saúde com cuidado humanizado para a população local. Além disso, o projeto proporcionou aos extensionistas uma vivência transformadora na prática profissional e na formação humanística. O reconhecimento da potencialidade do projeto indicou uma perspectiva de retorno futuro ao município com novas ações.

Palavras-chave: extensão universitária; imersão na comunidade; cuidado em saúde; sistema único de saúde; formação humanizada.